



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## LIMA BARRETO: BIOGRAFIA, FICÇÃO E A URDIDURA ROMANESCA

Ana Paula Santana Silva, Renata Pimentel Teixeira <sup>2</sup>

E-mail: paula.ssilva18@gmail.com

1 Graduanda do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Professora do Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco

O Plano de Trabalho *Lima Barreto: literatura, engajamento, nacionalismo e crítica social*, filiado ao projeto *Lima Barreto: olhar visionário para um Brasil visto da margem*, teve como objetivos contribuir para legitimar o valor e a atualidade da obra crítica, memorialística e ficcional de Lima Barreto e sua cosmovisão reflexiva acerca da nação, da cultura, da sociedade e da política do Brasil; analisar a obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* (1909) — inserida em seu domínio autobiográfico, de ficção/testemunho — nas dimensões racial, social e existencial do romance; confrontar as ideias do crítico e pensador Lima Barreto às ideias expressas na obra em questão, identificando os recursos estéticos utilizados e as visões de Brasil que enseja e apresentar uma discussão que revele como a literatura barretiana aponta caminhos precursores ao romance e à narrativa curta moderna. A pesquisa busca desconstruir opiniões que repitam as polêmicas e os reducionismos que se propagaram no estudo da obra do autor, e para isso nos apoiamos nas ideias do próprio Barreto expressas em sua produção ficcional, mas também nos autores Alfredo Bosi; Antonio Prado; Antonio Candido; Eneida Maria de Souza; Francisco de Assis Barbosa; Robert Oakley, Lília Schwarcz, entre outros, que produziram e produzem a fortuna crítica e desenham a figura de Barreto para a cultura brasileira e ocidental. Um dos aspectos trabalhados no Relatório Final PIBIC/CNPq/UFRPE foi demonstrar que em *Isaías Caminha*, o texto ficcional mescla-se, por diversas vezes, ao que podemos chamar por texto confessional. Os testemunhos de Barreto sempre são fontes transmutadas para a feitura das obras romanescas, um procedimento recorrente no autor. O fato é que a biografia do autor carioca nos fornece subsídios para inferir que sua vida e obra estão imbricadas e que as experiências por ele vividas servem como ‘substância autobiográfica’ onde ele concretiza o seu projeto narrativo/estético e transpõe conscientemente para o universo ficcional fatos por ele experienciados. Dessa forma produz uma literatura declaradamente comprometida a denunciar as mazelas sociais e desigualdades raciais do Brasil. Para além do valor estético, põe-se em perspectiva também o valor formativo/cultural dos seus textos literários.

**Palavras-chave:** lima barreto, brasil, ficção, testemunho.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E